

O COMÉRCIO DA AJUDA

QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: J. A. SILVA COELHO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE LTD., C. da Ajuda, 176, Telef. B. 757

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

NO dia 8 do próximo mês de Julho, efectua-se no Belém Jardim, uma importante festa de homenagem ao nosso prezado colega «Ecos de Belém». O programa, cheio de atractivos, levará à conceituada casa de espectáculos, grande número de admiradores do intemerato defensor dos interesses da vizinha freguesia.

O seu director, nosso prezado amigo Bastos Nunes, estamos certos, verá nessa noite, o quanto é estimado o jornal que tam inteligentemente dirige, com o que, muito folgaremos.

EMBORA devagarinho e aos poucos e poucos, já estão construindo um dos passeios laterais do sítio do Casalinho, desde a Rua Particular. Mais vale tarde do que nunca.

Bom era que se seguisse a construção do cano de esgôto, para fazer desaparecer aquelas malditas fossas.

A FIM de se sujeitar a tratamento da sua saúde, partiu para as Caldas da Rainha, o nosso querido amigo e brilhante colaborador Ex.º Sr. Coronel Melo Migueis, que teve a gentileza de nos dar um abraço de despedida.

Ficamos fazendo votos, pelo seu completo e rápido restabelecimento.

CONTINUA retido no leito embora o seu estado já não inspire cuidados, o nosso amigo António Rodrigues filho do nosso velho amigo Sr. Cristovão Rodrigues, e irmão dos também nossos amigos Cristovão e Anibal Rodrigues.

Do coração, desejamos um rápido restabelecimento ao estimado enfermo.

E' já no dia 4 do próximo mês, que no Salão Teatro do Belém Clube, se apresentará pela segunda vez, a apreciada orquestra «Aldrabo-fona» que além doutros números de grande successo, farão a exhibição da peça «Nesperas de todo o anos».

Vai ser uma noite de gargalhada, que a Direcção do Belém Clube, proporeiona aos seus sócios e famílias.

VERBENA DA AJUDA

Está por horas a inauguração da grande Verbena que as Comissões da União Nacional e da Junta de Freguesia da Ajuda levam a efeito nos vastos terrenos da Memória.

Muitas são as barracas já concluidas, constando de Restaurantes, Cervejarias, Carroussel, Farturas, Quinquilherias, Fantoques, etc., salientando-se as que serão exploradas pelos promotores e Comissão de Senhoras Pró-Jardim de Infância, e que constam de Tómbolas e Quermesse.

O amplo recinto para Baile é circundado de confortáveis bancadas, onde o público irá passar horas agradáveis. Ao fundo deste recinto foi levantado um estrado, onde serão exibidos vários números de variedades. Ao lado fica o coreto, onde tocará uma excelente banda.

Muitas centenas de lâmpadas electricas darão ao local um aspecto surpreendente.

A Comissão está empenhada em apresentar bons programas, procurando, assim, oferecer as maiores distrações aos frequentadores da Verbena.

Alegrando-nos com a feliz iniciativa, que tem como objectivo a criação duma Cantina para os alunos da Escola do Povo e reforçar o cofre Pró-Jardim de Infância, estamos certos que o povo da Ajuda ali acorrerá, porque o local, como dizemos, é bastante aprazível e as entradas serão gratuitas, salvo nas noites em que sejam exibidos números que occasionem um aumento de despesa.

O nosso quinzenário, apreciando a elevada iniciativa, que deve ter o apoio unânime de todos os que desejam o bem da freguesia, faz sinceros votos para que, desta cruzada, resultem os maiores benefícios.

Portugal Cinema

Efectuam-se hoje e amanhã, neste Salão, excelentes espectáculos cinematográficos com os filmes «Voando para o Rio de Janeiro» e «O Principe João».

Nos próximos dias 27 e 28 (sábado e domingo) serão exibidos os excelentes filmes «O Rapaz Milionário», com Eddie Cantor, e «Nevoeiro em Londres».

Nos dois domingos efectuar-se-hão as habituais matinees, às 15 horas.

CINEMA

Um Cinéfilo - Reclame, 18 x 24, por 5\$00

Seis postais, formato parisiense, por 10\$00

Retratos para passes e outros documentos:

Dúzia, com brinde, 5\$00.

Oferta, a todos os clientes, de uma magnífica ampliação em cores naturais.

Só na FOTO-CINEMA

Rua do Sacramento, 26, 1.º (à Pampulha)

EXECUTAM-SE TRABALHOS PARA AMADORES

FOL-NOS comunicado que a Comissão Organizadora que desde Dezembro de 1934 trabalha na propaganda para a fundação do Jardim de Infância da nossa freguesia, foi recomposta em princípios de Maio do corrente ano, ficando constituída da maneira seguinte: Ex.º Sr. D. Ilda Jorge de Bulhão Pato, Presidente; Dr.ª D. Helena de Avila, Vice-Presidente; D. Rita Palma Mendes, Tesoureira; D. Maria Julia dos Santos, Secretária; Dr.ª D. Noémia Neto Ferreira, Vogal; D. Ilda Rodrigues Bordoal, Vogal; D. Rita Palma Nazareth, Vogal.

A CABA de sofrer uma meliadora operação, o nosso amigo Sr. António do Rosário Duarte, director do nosso estimado colega «A Voz de Belém», por cujo restabelecimento, ficamos fazendo votos.

FALECEU ontem a Sr.ª D. Maria do Carmo Salvaterra da Silva, mãe das Sr.ªs D. Albertina S. Guerreiro Lima e Maria Isabel S. Silva, e avó das Sr.ªs D. Maria Albertina e Ivone Lima. A família enlutada apresentamos condolências.

DE Abril a Setembro de cada ano, é obrigatoria a caiação e limpeza dos prédios e muros, dum determinado número de freguesias da cidade.

Há dois anos, em 1934, coube essa obrigação á nossa freguesia. Tudos os proprietários cumpriram essa postura municipal excepto um, o Estado, isto é, aquele que aqui possui mais propriedades e em pior estado. Há mais de 50 anos que muitas delas não são caiadas.

Estamos em Junho, a melhor época para o efeito.

Será possível conseguir-se isso? Era bem bom, porque duma cajadada matavam-se uns poucos de coelhos, como se diz-se.

NO passado dia 31 de Maio faleceu a Sr.ª D. Mariana Silveira da Costa Alves, bondosa senhora, mãe do nosso estimado amigo Pedro A. Costa Alves, a quem enviamos, bem como a toda a familia enlutada, a expressão do nosso pesar.

Santos & Brandão**CONSTRUCTORES****Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio****Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)****TELEFONE B. 207****Farmácia Mendes Gomes**

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.VIRGILIO PAULA — Todos os dias às 17 horas
PEDRO DE FARIA — Terças-feiras às 10 horas e sábados às 9 horas
ALVES PEREIRA — 4^{as} feiras às 9 h.

Serviço nocturno às sextas-feiras

Calçada da Ajuda 222 — LISBOA — Telef. B. 456**Carta a uma amiga**

(Conclusão)

Ternamente, as minhas pobres mãos afeitas a enxugar lágrimas a sua- visar amarguras, as minhas mãos pá- lidas, rematadas por unhas desconhe- cedoras do artificioso colorido do *es- malte*, erguerem a tua fronte, onde as lágrimas infiltradas através da pintura que cobria o teu rosto, imprimiam nele caprichosos sulcos... olhei-te fixa- mente, procurando ler no teu semblante contraído os pensamentos que te agi- tavam, e subitamente compreendi a causa do rictus de amargura que eu tinha visto reflectido no espelho... compreendi a causa das tuas lá- grimas... compreendi tudo e... las- timei-te, minha querida! Lastimei, so- bretudo, essas lágrimas que desvane- cendo a pintura que dava aos teus olhos, ao teu rosto, um ar irresistível, sedutor, vinham pôr, abruptamente, a nu os estragos, que — mais a vida agi- tada e frívola, que tens levado, do que os anos — deixaram indelevel- mente gravados no teu rosto!

Essas rugas que se destacam terri- velmente ao canto dos teus olhos e dos teus lábios, alguns cabelos bran- cos que começam prematuramente a aparecer na tua cabeleira loira — à força de água oxigenada — é o morrer lento das tuas ilusões, é o tecer do «hábito» que terás que vestir quando, numa época mais ou menos próxima, a perda total dos teus encantos físicos te forcem a renunciar, definitivamente, aos prazeres do mundo.

Nunca quizesse ouvir os conselhos de quem jámais rendeu culto á moda, essa dousa que faz das mulheres ver- dadeiros automatons, mas agora sere- namente, vais ouvir o que a minha amizade vai dizer-te:

— Foge enquanto é tempo do ba- lício dos salões, onde até hoje tens sido requestada, adulada, mas que, amanhã, muchos os teus encantos, te repudiará inexoravelmente...

Deixa as frivolidades que têm, to- talmente, absorvido a tua existência e funda um lar onde a tua vida decorra calma, perfumada por sorrisos infantis, que façam esquecer a tua renuncia... Mas... se nunca encontrares a alma gemea da tua (o destino tem destes caprichos) preenche as horas da tua existência árida valendo — conforme a tua fortuna o permitir — aos necessi- tados, aos doentes que gemerem num catre do hospital ou na enxerga de um horrível casebre. Enxuga com as tuas mãos esguias, as lágrimas de tantos, tantos infelizes que mendigam um carinho, uma palavra de affecto. Faze com que nos lábios infantis que a miséria faz murchar, desabrochem, novamente, sorrisos de alegria e, nas suas alminhas pequenas, sentimentos bons e patrióticos; numa palavra: faz da Caridade o teu Ideal supremo, e verás que enquanto os teus dotes fi- sicos descrecem, te tornarás moral- mente mais bela, abençoada por mãos desditosas, crianças desamparadas e velhinhos alquebrados e, por teu turno, abençoarás a amiga que abriu os teus olhos à sublime luz da Verdade.

*Arlete Argente Guerreiro.***RELOGIOS**

de pulso, de algibeira e de parede

**Vendas em prestações semanais
de 5\$00 com bonus****PRÉMIOS TODAS AS SEMANAS**

Inscreva-se desde já na

RELOJOARIA

DE

Albano Machado**C. da Ajuda, 162 - Telef. B. 236****LISBOA****Clínica Dentária da Ajuda****C. da Ajuda. 183, 2.º-Esq.****Consultas das 10 às 12****e das 14 às 19 horas****Prótese em ouro e vulcanite pelos
mais modernos processos****PREÇOS MÔDICOS****DE VEZ EM QUANDO...**

O lodaçal que se formava, em tempo de chuva, na ruela — se tal nome podemos dar a um pântano próprio para se cultivar arroz — que liga a Calçada da Ajuda á Boa Hora e vice-versa, está por agora, graças a S. Pedro, porteiro honorário das portas do céu, terminado.

Dizemos por agora, pois logo que caia uma bâtega de água, lá teremos que requisitar uma barca que, das escadinhas do Bairro Novo, nos conduza à Loja do Povo (passe o réclame de graça e perdõem-nos a rima) que fica na outra margem do rio.

Atendendo a que a tal ruela (tam- bém conhecida por Travessa da Boa Hora) é muito concorrida, lembramos às entidades oficiais do nosso bairro — cujo acendrado amor por este torrão é notório — a necessidade de esforços, junto da Câmara Municipal, afim do seu pavimento ser convenientemente reparado.

Também o mictório da rua dos Quartéis, se encontra num estado de ruína tal que se torna necessária a participação da Câmara Municipal na despesa a fazer para a sua restauração.

De novo lembramos às supracitadas entidades oficiais da Ajuda a necessi- dade de providências no sentido da sua substituição por outro.

NENIU.

LIBREIRO, L.^{DA}**Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427****LISBOA****Géneros alimentícios de primeira qualidade**

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS**Amândio C. Mascarenhas****SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA**Construção aperfeiçoada de ferragens
para fornos de padarias, do mais moderno sistema
e fogões em todos os generos**R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. B. 496**

Fatos, Sobretudos ou Gabardines

em prestações de 10\$00
semanais com BONUS

Continúa aberta a inscrição para esta nova e interessante modalidade comercial,
nas condições mais vantajosas. Inscreva-se sem demora na

ALFAIATARIA AJUDENSE, de Manuel Pinto Esterro
Calçada da Ajuda, 127-Telefone B. 184-LISBOA

Até hoje, foram premiados os Ex.^{mos} Srs.: Amadeu Pereira Brito, C. da Ajuda, 248; José Caio, T. Vitorino de Freitas; Libanio dos Santos, C. da Ajuda, 206; Francisco Pereira, C. da Ajuda, 131, 1.º; 1.º Sargento Matos, de Cav. 7; António P. Bettencourt, T. Paulo Martins, 18, Hipólito Conceição, R. das Mercês, 84, 2.º; Furriel José Maria, de Cavalaria 7; Carlos de Sousa, C. da Ajuda, 170; 2.º Sargento Machado, de Cavalaria 2 e 2.º Sargento Gulpelhares, de Cavalaria 7; Carlos de Sousa, C. da Ajuda, 170 e Arlindo C. Rodrigues, R. da Bica do Marquez, 11, Mario da Silva Ribeiro, C. Ajuda, 206, Américo Estevam, Furriel de Cavalaria 2, Armando dos Santos, Calçada da Ajuda, 187; Manuel Cruz, C. da Ajuda; José Caio, T. Vitorino de Freitas.

Executam-se também, fóra do sorteio, FATOS A PRESTAÇÕES, SEM FIADOR

DESPORTOS

Para as meias finais do Campeonato de Portugal: Bemfica, Belenenses, Marítimo e Sporting

Para o campeonato de Portugal, bateram-se nos dois últimos domingos, nos quartos de final, os seguintes clubes, cujos resultados dos jogos se mencionam a seguir:

Sporting-Carcavelinhos, 1-0 e 2-1.
Marítimo-Boavista, 6-3 e 3-1.
Bemfica-Vitória, 0-1 e 3-1.
Belenenses-Pôrto, 1-1, 0-0 e 1-0.

Este último jôgo dos dois valorosos clubes de Belém e do Pôrto, necessário para desempatar os dois resultados dos anteriores jogos, efectuou-se na passada quarta-feira, em Coimbra.

O maior quinhão de domínio pertenceu aos do norte na primeira parte e aos do sul na segunda, na qual conseguiram o seu único «goal» por intermédio de Amaro, aproveitando um centro atrazado de José Luiz. Este jôgo ficará certamente por muito tempo na memória de todos os que a êle assistiram, pois foi um autêntico jôgo de campeonato, em que a energia e o entusiasmo se aliaram profundamente.

Para disputarem as meias finais estão pois apurados e jogarão amanhã:

Bemfica-Belenenses e Marítimo-Sporting, aquele nas Amoreiras e êste nas Salésias.

Em Coimbra é mais fácil...

**Comentários a uma crítica de
«O Primeiro de Janeiro»**

Nestas cousas da bola, em que a lógica não mete prego nem estopa, em que os mais lógicos raciocínios caem frequentemente por terra ante pequenos imponderáveis pormenores, parecemos sempre rematada asneira arriscar certezas ou cantar antecipadas vitórias, embora baseado o canto em superioridades mais ou menos manifestas. E quando essa pretensa superioridade é

apenas filha da nossa apaixonada opinião, então é quando se deve usar de maior cautela, pois, quando mal nos precatamos, as cousas saem ao contrário e o efeito de qualquer emplada prosa é contraproducente.

O crítico de *O Primeiro de Janeiro* encavalitou no nariz os óculos azues às riscas e assim viu o jôgo desenrolado nas Salésias. E' claro que a sua paixão transparece em cada linha quando escreve: «o resultado, contra todos os prognósticos lisboetas, satisfaz a falange azul-branca, e ainda se nos lembrarmos que o F. C. do Pôrto, mereç de uma brilhante exhibição, teve jus à vitória, duas vezes desenhada, mas que a *chance* dos lisboetas houve por bem evitar. Sem favor, os portuenses deveriam ter retirado como vencedores, sem que o seu adversário se pudesse sentir apoucado, visto ser vencido por quem, normalmente, lhe deve ser tam superior como ontem foi.»

A jactância é saliente em demasia e própria de sectário faccioso. Para o não desmentir, continua mais adiante:

«De principio a final, o F. C. P., sempre no comando da partida, impôs-se como vencedor indiscutível, não marcando por absoluta falta de sorte.»

Concordamos com o período transcrito, e comnosco certamente todos os que assistiram ao jôgo, mas introduzindo-lhe uma pequena alteração: em vez de F. C. P. ponha lá C. F. «Os Belenenses»—e tudo estará certo.

Mais adiante, porém, revela-nos o cronista a sua confiança desta maneira:

«Resta-nos o desempate, o qual, não oferecendo ao onze azul-branco 90% de probabilidades, deixa, todavia, antever uma vitória mais ou menos fácil...»

Para terminar, apresentamos os períodos de abertura da crónica em questão, e ao mesmo tempo os nossos desejos de que, no futuro, a prosa de tam conspícuo colaborador só seja publicada com oito dias de atraso, a fim de dar tempo a possíveis correções...

Diz assim o nosso homem:

«Dissemos muitas vezes que nunca é tarde para vencer. Os factos melhor do que as palavras se encarregam de demonstrar a razão de ser da nossa aspiração, inspirada na confiança que os briosos rapazes do F. C. P. sempre nos mereceram.»

«Aqueles, *ciosos da sua superioridade* e medindo bem as responsabilidades do encontro, actuaram como nos seus grandes dias, conseguindo um empate honroso, atentas as circunstâncias como foi obtido, empate êsse que, sendo meio caminho andado, os levará ao caminho e ao lugar onde chegam as equipas de grande categoria.»

«Em Coimbra, repetimos, é mais fácil...»

Final, tantas farroncas para se quedarem no «mesmíssimo» ponto em que ficou o conterrâneo Boavista...»

Tableau!...

Lívio Ventura.

CASA PIA-UNIÃO LISBOA

Jogam amanhã, no Campo Grande, às 15 horas, em desafio de desempate, o Casa Pia com o União Lisboa.

Trata-se, como se sabe, do encontro do último classificado da Divisão de Honra com o vencedor da I Divisão. Se êste ganhar, os clubes trocarão as suas respectivas posições.

LICEUS

Estudantes do curso superior, dão explicações dos cursos geral e complementar de Ciências dos Liceus, a preços módicos.

Este quinzenário informa.

LIBANIO DOS SANTOS

VINHOS E SEUS DERIVADOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

Esclarecendo

Quando dissemos que íamos recó-lher ao silêncio da nossa mediocridade, — donde, aliás, nunca devíamos ter saído — não o fizemos com intenção de sermos rogados a que desistissemos desse propósito.

Vaidades balófas e ambições injustificadas, são pechas que nunca nos beliscaram.

Desiludidos por não ver atendidas as nossas justíssimas reclamações, e deturpados os nossos intentos, parecemos ser esse o melhor caminho a seguir.

Mas, pessoas que nos merecem a máxima consideração, querem que continuemos a nossa missão, porque, dizem-nos, não é de todo inútil, e não somos tão aborrecidos como julgávamos.

Proseguimos, pois, até que esteja cheia a medida que destinamos às amarguras da vida, ou a Natureza nos impossibilite por completo.

Teremos sido mordazes, por vezes, nas nossas considerações, mas a culpa não é nossa e sim daquêles que, devendo atender-nos, o não fazem.

Não somos exigentes nos pedidos que fazemos, e não defendemos interesses particulares ou mesquinhos.

Podemos provar que tudo o que temos reclamado é justo e necessário.

Algumas coisas por que temos pugnado, são tão insignificantes e de tão fácil realização, que só por uma manifestação má vontade se não têm feito.

E esse mal não é de hoje, nem de ontem, mas de há muitos anos.

E' por isso que às vezes, cansados de esperar, levamo-las para o ridículo, consciós da razão que nos assiste.

Protendem agora, as Ex.^{mas} Comissões Administrativas — União Nacional e Junta de Freguesia, cuidar delas com o carinho que merecem? Pois bem, é dever de todos os habitantes, que se interessam, de facto, pela terra em que vivem, de contribuirem com a sua cota parte para a elevarem ao nível a que tem direito.

Moveis, Estofos e Decorações

Não basta adquirir mobília,
é sempre preciso bom gosto

ESPECIALIDADE DA CASA

Manuel Cordeiro

Facilitam-se pagamentos

Secção montada para fornecimento
para toda a Província

Rua de Belém, 80 e 82

TELEFONE BELEM 237

LISBOA

A nossa freguesia pertence, há 50 anos, à capital do País; pois apesar disso tem tantas necessidades, e precisa tanto da atenção de todos os seus habitantes, como qualquer freguesia rural.

Falta-lhe agua, canos de esgôto, retretes, arruamentos, etc., etc.

Se todos os habitantes se tivessem compenetrado dos deveres que lhes assiste, muito outro teria sido o desenvolvimento da linda e bem situada, mas sempre abandonada, freguesia da Ajuda.

Se há 36 anos, quando a Companhia Carris de Ferro, estabeleceu a tração eléctrica nesta cidade, tivessem secundado os paroquianos que foram pedir a sua extensão até Ajuda, esse melhoramento teria sido um facto nessa época, com o que todos tinham lucrado.

Se há 25 anos, quando a Companhia das Aguas assentou uma máquina elevatória no sítio da Buraca, e estendeu a sua canalisação até ao alto de Monsanto, para abastecimento do forte, tivessem instado junto dos edis, para que fôsse extensiva a toda a população da Ajuda, há um quarto de século que estavamos usufruindo esse beneficio, que embora anunciado para breve, ainda se não sabe qual o dia nem o mês.

Se após a aprovação da construção do coletor da Junqueira á Sacôta, e alargamento da Calçada da Boa-Hora, em sessão camararia de 14 de Janeiro de 1891, tivessem insistido pela

(Conclue na página 8)

VINHOS DE CHELEIROS

MARCA: RESINAS

Os bons vinhos desta região, encontram-se à venda nos seguintes estabelecimentos:

Rua do Cruzeiro, 109-117

Rua da Junqueira, 293 B 293 D

Rua Leão de Oliveira, 36 38

Largo 20 de Abril (Calvario), 1

Calçada da Ajuda, 95 97

Calçada da Ajuda, 154-156

Calçada da Ajuda, 212-216

Calçada da Tapada, 47-53

Armazem de Revenda:

1, Travessa da Ferrugenta,

Telefone: Belém 551

LISBOA

AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE BELEM 367

Ceramica de Arcolena

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — Faianças artisticas
Canalisações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a moto e todos os materiais da construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}**PADARIA**

Fornecê pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

**Movimento Esperantista
Internacional**

Inglaterra — O Sr. J. W. Mann dirige um curso de Esperanto na cadeia de Leeds. O instrutor tem manifestado o seu contentamento por verificar que os presos estão sempre atentos às lições.

— Em Londres acaba de fundar-se um grupo de chauffeurs esperantistas que desejam trocar correspondência com colegas de todo o mundo. Endereço: Vimont; 16 Silver Street, London W. C. 1.

Holanda — Como prova de que a imprensa deste país auxilia a propagação da lingua auxiliar internacional, convém observar que durante o ano passado foram publicados 2.300 artigos sobre Esperanto em 142 jornais. Actualmente publicam artigos e secções de Esperanto, 16 diários, 12 semanários e 5 mensários.

Pela Direcção Geral de Turismo, da Holanda acaba de ser editada um interessante livro de propaganda turística redigida em Esperanto. Insere bastantes fotografias a cores intercaladas no texto. Este livro é enviado gratuitamente a quem o solicitar à *Gheneral Nederlanda Tremdultráfica Direkcio, Lange Voor hout, 102 — Den Haag — Nederlando.*

Checoslováquia — A importante estação de Brno, que radiofunde regularmente palestras e peças de teatro em Esperanto, recebeu, no ano passado, cerca de 4.125 cartas de agradecimento de esperantistas de 31 países.

Austria — A Direcção Geral do ensino superior nomeou o dr. Sirke professor de Esperanto do Instituto Superior Técnico de Viena.

— O 18.º congresso da União Internacional dos Esperantistas Católicos realiza-se, de 4 a 8 de Agosto, em Brno.

Austrália — Começou a publicar-se um novo jornal esperanta com o título de « La Suda Kruceto ».

França — Os municípios das cidades de Houilles (Seine-et-Oise), Perpignan (Pirinéus Orientais), Thiers (Puy de Dôme) e Liévin (Norte) resolveram dar o nome de Zamenhof a uma das suas ruas. E' já bastante elevado o número de ruas com o nome de Luiz Zamenhof nas cidades daquele país.

Na noite de S. João

Em volta da fogueira crepitante os rapazes e as lindas namoradas, nos delírios da noite deslumbrante, nem presentem as relvas orvalhadas.

E' tudo vida, amor... tudo alegria!
Ouvem-se cantos de gentis crianças:
na casinha da plácida harmonia
viceja n'alma a flôr das esperanças!

A' morena *Nandé* de saia curta,
o mancebo gentil um beijo furta,
nessa noite de sortes e folguedos.

E passa desenhada assim a infância,
como as flôres do prado, entre a' iragância,
ao sussurro dos verdes arvoredos!

Armando Marques Pereira.

Sociedade Recreio Ajudense

É já no próximo dia 29 do corrente que nesta simpática colectividade terá lugar a grandioso festival de homenagem ao Pôsto Emissor C T 1 E B (Rádio Condes).

O bem elaborado programa foi organizado pelo nosso amigo Ex.^{mo} Sr. André Lourenço, gerente da Sociedade Artística Labor, e dele faz parte a representação da linda opereta em 3 actos intitulada « Alfama »; seguindo-se um importante acto de variedades em que colabora a distinta actriz D. Berta Monteiro, uma das principais interpretes do filme « Bocage », finalizando com um baile abrilhantado pela Troupe Jazz « Os Vencedores ».

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

LIVROS

Cantigas do meu sentir — por Carlos Fernandes.

Este livrinho — apresentado com muito bom gosto — contém cento e duas quadras de estilo acentuadamente popular, aqui e além com uns leves ressaibos de filosofia irónica, alguma ternura e amor despreocupado — amor que não é Amor...

Ideias aproveitáveis? Algumas.
Forma correcta? Com boa vontade podemos dizer que sim — embora de quando em quando se encontrem versos forçados uns, outros frouxos, outros com errada acentuação.

Entim... Um cento de *Cantigas* iguais a muitos «quarteirões» que abundam pelas livrarias — iguais a muitos milhares de trovas que o povo canta.

Carlos Fernandes decerto que não pretende escrever uma obra *para marcar*, mas sim mostrar-nos como são as «cantigas do seu sentir» — e foi isto que conseguiu.

A. B.

Dr. José Reis

Médico-Interno dos Hospitais

Médico auxiliar da Assist. Nac. Tuberculosos

**Clinica geral-Coração e pulmões
Doenças das creanças - Sífilis***Consultas às 10 horas e às 19 horas
Chamadas a qualquer hora*Calçada da Boa-Hora, 151
Telef. Belém 346**Farmácia Souza**

Calçada da Ajuda, 170 ■ LISBOA ■ Telefone Belém 329

CONSULTAS DIARIAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.**Carrilho Xavier**Doenças das senhoras
Clínica geral e partos
às 5 horas**Medina de Souza**Interno dos hospitais
das 17 às 19 horas
Coração e pulmões — Clínica geral**VIRGINIA DE SOUSA**

Parteira pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa

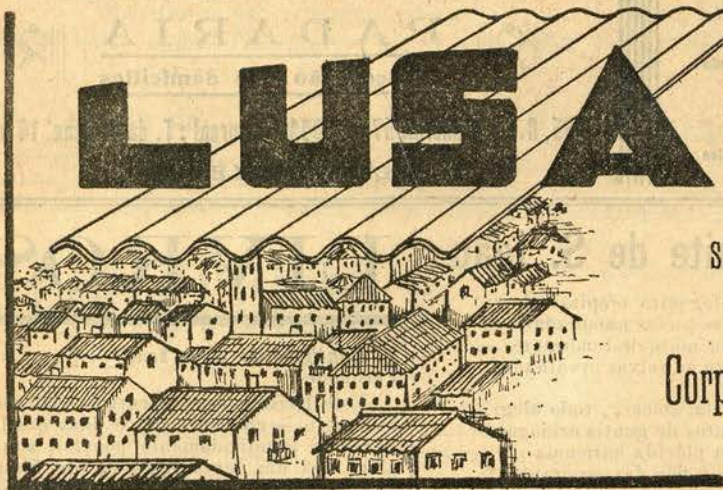
Chamadas urgentes a qualquer hora, nesta farmácia

*A manipulação escrupulosamente cuidada de todo o receituário aviado
nesta farmácia, pode ser atestada por todos os médicos*

AVIAM-SE RECEITAS DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE SOC. MÚTUOS

AS CHAPAS ONDULADAS

LUSALITE



são a verdadeira solução dos telhados

Presta todas as informações:

Corporação Mercantil Portuguesa, L.^{DA}

Rua de S. Nicolau, 123

Telefone 2 3948-2 8941

Esclarecendo

(Continuado da 6.^a página)

sua realização, há 45 anos que estaria coberta a vala do Rio Sêco, por onde correm os dejectos a descoberto, e há 45 anos também que tinha desaparecido aquele gargalo do Pateo do Saldanha, que dificulta a viação.

Se quando viram a infeliz disposição em que se estava construindo aquele bairro de casas económicas (!!!...) que está ali acima do chamado Portão da Ajuda, tivessem ido junto daqueles que legalmente têm o dever de se interessar pelo burgo, e lhe dissessem que estavam ali a fazer uma coisa imprópria da nossa cidade, talvez os seus construtores tivessem reconsiderado e evitá-ria-se aquele aborto, que levou o erudito escritor e homem de ciência, Dr. Samuel Maia, a compará-lo, e muito bem, à Addis-Ababa, dos abexins.

Encontrando-nos há tempos naquêle local, com o autor do monumento aos mortos da Grande Guerra, aquela obra prima que se ostenta ali na Avenida da Liberdade, o nosso bom amigo e ilustre escultor Sr. Maximiano Alves, dizia-nos S. Ex.^ª:

— *Que pena, a nossa bela cidade ter virado costas ao Tejo, e desperdiçado o belo panorama que daqui se disfruta, indo estender-se para locais menos vistosos e menos saudáveis.*

Mário de Sampayo Ribeiro, ilustre

Lucinda Baptista

PARTEIRA

diplomada pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Travessa da Boa-Hora, 30, r/c. E.

(junto à igreja)

Partos a 50\$00 às classes pobres.

Consultas grátis

Assistência gratuita a indigentes

arqueólogo, disse, entre outras coisas interessantes, na sua conferência realizada no Largo do Ajuda, na tarde de 10 de Novembro findo — que este quinquenário tem a subida honra de estar publicando — que: «o século passado, para em tudo ser destruidor, até conseguiu que Lisboa voltasse costas ao Tejo, a êsse rio magnífico...»

O que diriam hoje S. Ex.^ª se vissem aquêle aglomerado de barracas, sem estética, sem alinhamento e com as frentes arvezadas para a via pública, no local em que desejaríamos ver belas habitações? E então se souberem que ainda antes de serem habitadas tiveram que ser reparadas, por causa do... inverno ter sido muito rigoroso?

Temos a certeza de que corariam de vergonha antes de nos responder.

Nós mesmo, sem sermos artistas nem escritores, e bastante leigos na matéria, sentimo-nos envergonhados e intrigados por não sabermos a que atribuir aquele labirinto, havendo ali tanto terreno e tão barato.

A necessidade de edificar casas baratas, não é motivo, cremos nós, para se construir habitações, que parecem estabulos, como algumas que lá se vêem.

Cremos que os exemplos que apontamos, são suficientes para que os habitantes da freguesia da Ajuda, se convençam da utilidade de se unirem, na mesma comunhão de ideias, para que o torrão em que vivem se embeleze, mais e mais, se rodeie de todas as comodidades possíveis, e não persistam os desleixos e anomalias, como as que vimos apontando desde há muito.

Seremos ouvidos e compreendidos? Oxalá que sim.

Francisco Duarte Resina.



QUE DIFERENÇA em 10 minutos

ENGOMADARIA IDEAL

E
TINTURARIA

O proprietario do mais antigo e acreditado estabelecimento no género, com séde no Largo Trindade Coelho, 22, participa aos leitores de «O Comércio da Ajuda» que está em plena actividade a sua nova sucursal na T. DA BOA-HORA-Telef. 386 (junto à Panificadora Ajudense), onde podereis mandar tingir, ou limpar, pelo sistema americano os vossos fatos, fardamentos, vestidos, gabardines, sobretudoos, etc.

Também esta casa se encarrega lavar e engomar estores, cortinados e toda a espécie de roupa de gonia e lisa.

T. da Boa Hora — Telef. B. 386
(Junto à Panificadora Ajudense)

João Mendes

Vinhos recebidos directamente da Torres Vedras, das melhores qualidades

TABACOS

ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138—LISBOA
(à esquina da Travessa da Boa Hora)

CASA BELMIRA

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS, A PREÇOS BARATISSIMOS

Tinge e transforma. Tem sempre as últimas novidades Aplicações nacionais e estrangeiras Grande sortido em flores artificiais.

Rua Coronel Pereira da Silva, 15 (Bairro Económico da Ajuda)